

O uso de diferentes softwares livres aplicados à área de saúde na educação à distância – Uma revisão literária

Péricles Ulisses Samir Fraga
Renata Silva Felipe
Rosane Aparecida Martins

Resumo:

Atualmente, uma modalidade de ensino que oferece amplas possibilidades é a educação à distância, para a qual os softwares livres têm o potencial de oferecer grande suporte. A literatura mostra que o uso dessas ferramentas gratuitas vem sendo muito difundido. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o sucesso de softwares livres e plataformas relacionadas à área da saúde e utilizadas na educação à distância. Para isso, será feita uma revisão literária tendo como foco a contribuição dessas novas tecnologias na vida dos estudantes de graduação de diversas faculdades e universidades brasileiras, bem como na dos profissionais que buscam pela educação continuada.

Palavras-chave: software livre, área de saúde, educação a distancia.

1. Introdução:

A educação à distância (EaD) pode ser definida como um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias - telemáticas, como a própria Internet; mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o cd-room, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes - onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Ela surge de forma de potencializar o atendimento às crescentes necessidades de formação inicial e ao longo de toda a vida, impostas pelas permanentes mudanças sociais e tecnológicas.

Assim, o uso disseminado das tecnologias de informação e comunicação nos diversos ramos da atividade humana, bem como sua integração às facilidades da telecomunicações, evidenciou possibilidades de ampliar o acesso à formação continuada e o desenvolvimento colaborativo de pesquisas científicas

No Brasil, a utilização da EaD tem sido bastante difundida e utilizada por várias áreas incluindo a da saúde, mesmo com a complexidade envolvida nesta modalidade de ensino, devido a necessidade de qualificação e aperfeiçoamento, atualização de conhecimentos e complementação da educação presencial tanto de médicos e enfermeiros, como de técnicos, em especial da área de enfermagem.

Segundo Fonseca (2009) “A educação em saúde enfrenta nos nossos dias desafios particulares motivados pelo rápido progresso científico. Os modelos tradicionais de ensino e de acesso à informação ficam crescentemente obsoletos.” [2]

Portando, o pleno desenvolvimento educacional do profissional de saúde na Sociedade

da Informação, exige que as instituições educacionais empreguem todos os meios de atualização dos conteúdos científicos e da prática docente, de modo a que os seus formandos estejam em condições de prestar os melhores cuidados de saúde à população. A EaD pode ser um desses meios.

Neste cenário, podemos enumerar algumas tentativas de aprimoramento da EaD, tendo como ferramenta o desenvolvimento de softwares livres. Estes trazem diversas vantagens devido as suas características. Assim, é relevante lembrar que o software livre é definido formalmente como:

O software disponível com a permissão para qualquer um usá-lo, copiá-lo, e distribuí-lo, seja na sua forma original ou com modificações, seja gratuitamente ou com custo. Em especial, a possibilidade de modificações implica em que o código fonte esteja disponível. Se um programa é livre, potencialmente ele pode ser incluído em um sistema operacional também livre. [3]

Existem softwares livres para executar uma infinidade de tarefas e funções. Entre eles, destacam-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que, pelas suas características como *software* livre, proporcionam a possibilidade de customização para atendimento de necessidades específicas de cada área de conhecimento.

O objetivo deste artigo é fazer uma análise da atuação de diferentes softwares livres e plataformas utilizadas na educação à distância e que estejam relacionadas à área da saúde. Para isso, será feita uma revisão literária, tendo como foco não apenas a contribuição dessas novas tecnologias na vida dos estudantes de graduação, mas também na dos profissionais que buscam pela educação continuada.

2. EaD e Softwares livres:

Durante muitos anos, a experiência de EaD voltada para a formação acadêmica no Brasil foi adiada e/ou relegada ao segundo plano pelos representantes dos principais centros de educação superior, além de ser vista com olhos de desconfiança pelo público estudantil, uma vez que a sua eficiência por aqui ainda não fora colocada em teste, diferentemente da projeção que a EaD já havia conquistado em outros países. Imagens que relacionavam esta abordagem educativa como de segunda linha e meramente de baixo custo mudaram a partir de experiências sólidas e bem sucedidas na Europa, nos Estados unidos e no Canadá. [1]

Desde então, cursos à distância utilizando ferramentas de acesso livre vêm ganhando espaço no sistema educacional brasileiro com aplicação em diversas áreas do conhecimento, oferecendo formação, capacitação ou aprimoramento dos estudantes e dos profissionais que estão inseridos no âmbito da educação continuada.

Os softwares livres estão hoje inseridos em um sem-número de programas educacionais na modalidade EaD, em muitas áreas do conhecimento. No entanto, eles têm mostrado importante utilidade na área da saúde em que a produção de novos saberes é veloz e a reestruturação das condutas se faz necessária. Essas iniciativas buscam dar suporte à formação e atualização dos profissionais bem como ao compartilhamento de informações segundo a idéia da transmissão em rede das experiências, práticas e materiais de ensino/trabalho.

No Brasil um fato importante para a implementação da EaD foi a sua inclusão na lei de diretrizes e bases da educação, publicada em 1996. Varias instituições nacionais e internacionais têm trabalhado com EaD e inúmeras ferramentas computacionais foram propostas e desenvolvidas. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a aplicação da modalidade de EaD vem sendo discutida desde a promulgação desta lei. O software TelEduc foi desenvolvido por pesquisadores da instituição na tentativa de disponibilizar um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na web. Sua interface de uso exhibe uma particularidade em relação aos demais softwares, uma vez que foi projetada visando atender as necessidades apresentadas pelos seus usuários. O TelEduc apresenta ferramentas que permitem o uso de diferentes meios didáticos de auxílio ao estudante como textos, softwares, sites da internet, entre outros. Além disso, fóruns de discussão e portfólios existem para propiciar maior comunicação e compartilhamento de materiais entre os participantes do curso. A modalidade de uso como software livre do TelEduc, chamada de Ensino Aberto, foi lançada em 2001 com o objetivo de apoiar o ensino-aprendizagem colocado a disposição de estudantes e docentes. O Espaço Aberto permite o planejamento das aulas, disponibilização dos conteúdos e interações professor-aluno e aluno-aluno. [4]

A área de enfermagem, apesar de algumas poucas iniciativas, tem ainda capacidade de absorver muito do que a modalidade de EaD tem a oferecer, sabendo-se que existem atualmente aproximadamente um milhão de profissionais distribuídos pelo país dentre eles enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Além de seu aspecto formativo, a EaD na enfermagem atinge maior vulto no que tange a educação continuada. Isto porque os profissionais precisam receber capacitação de forma permanente tendo em vista que a grande produção de conhecimento na área faz com que as condutas tenham de ser revistas constantemente. [1]

Exemplo bem sucedido da aplicação da metodologia EaD é o curso de aperfeiçoamento de gestão on-line para enfermeiros produzido pela Pro-Reitoria de Extensão e o Departamento de Informática em Saúde da UNIFESP. Este curso foi estruturado usando como base o software livre Moodle que mostrou-se vantajoso por ser gratuito e de instalação fácil.[1]

3. Conclusão:

No Brasil, a importância da educação tem sido cada vez mais discutida como forma de melhorar sua situação social e financeira diante do mercado mundial. Essa não é uma tarefa fácil por diversos motivos, entre os quais a própria grande extensão territorial fulgura como empecilho, já que as instituições de ensino se concentram nas capitais e cidades mais desenvolvidas, estando, sobretudo, na região Sudeste. Nesse contexto, a educação à distância, tendo como importantes ferramentas os softwares livres, é utilizada como uma estratégia de democratização de oportunidades, permitindo a difusão dos conhecimentos até diversas regiões distantes e consideradas inacessíveis.

Na área da saúde, como em todas as áreas, a educação à distância apresenta um crescimento muito significativo. Na Medicina e na Enfermagem, o grande destaque está nos

cursos de Educação Continuada, uma vez que os profissionais dessa área costumam ter muito pouco tempo para se dedicarem ao aperfeiçoamento, quesito indispensável para se manter a qualidade exigida no atendimento. Entretanto, a EaD está também cada vez mais presente na vida dos graduandos, trazendo consigo a praticidade e as novas possibilidades atreladas à sua metodologia.

Os softwares livres, devido às características que os definem, tornou-se uma preciosa ferramenta para a EaD. O sucesso desses programas computacionais é mais uma prova de que o trabalho em conjunto da comunidade é capaz de promover melhorias nos problemas sociais que assolam o país.

4. Referências Bibliográficas

Educação sem barreiras

[1] Cunha, I.C.K.; Godoy, J.F. - *Curso de Gestão On-line para Enfermeiros em Ambiente Moodle* - - disponível no site <http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/8116/TESE.pdf?sequence=1> e acessado em 05/06/2011.

[2] Da Fonseca, J.J.S. - *Por que usar EAD na Saúde?* - texto postado em 02/03/2009 no site <http://sites.google.com/site/cursoavancadoemead/por-que-usar-ead-na-saude>, e acessado em 05/06/2011.

[3] Hexsel, R.A. - *Propostas de Ações de Governo para Incentivar o Uso de Software Livre. Relatório Técnico do Departamento de Informática da UFPR, 004/2002.*

[4] Lopes, M.H.B.; Tasqueti, C. - *O Ensino de Informática em Saúde Utilizando o Ambiente de Ensino a Distância TelEduc* - disponível em http://www.miniweb.com.br/atualidade/entrevistas/Profa_Heloisa/material_coletado/artigos_pdf/300.pdf e acessado em 05/06/2011.